



RELATÓRIO E CONTAS E PARECER DO CONSELHO FISCAL 2025



Março de 2026

Índice

1. Nota Introdutória	3
2. A Instituição	4
2.1. Caracterização	4
2.2. Órgãos Sociais	6
2.3. Organograma	7
3. Associados	8
3.1. Movimento Associativo	8
4. Parcerias	9
5. Recursos Humanos	10
6. Ação Social	11
6.1. Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	11
6.2. Centro de Dia	12
6.3. Serviço de Apoio Domiciliário	13
6.4. Creche	15
6.5. Animação Sociocultural	16
6.6. Academia Cultural Sénior	19
7. Equipa Clínica	21
8. Património	22
9. Área Financeira	23
9.1. Balanço	24
9.2. Demonstração dos Resultados por Naturezas	25
9.3. Demonstração dos Resultados por Respostas Sociais e Serviços	26
9.4. Demonstração dos Fluxos de Caixa	27
10. Proposta da Direção e Aprovação do Relatório e Contas	28
11. Parecer do Conselho Fiscal	30

1. NOTA INTRODUTÓRIA

Nos termos da alínea b), do n.º 2 do artigo 28.º dos Estatutos da Associação de Reformados Pensionistas e Idosos de Aqualva-Cacém (ARPIAC), a Direção apresenta o Relatório e Contas, bem como o parecer do Conselho Fiscal, da gerência do ano 2025.

Este Relatório e Contas referente ao exercício económico deste ano, reporta a atividade desenvolvida face ao estabelecido no Programa de Ação e Orçamento para 2025.

A Direção fez uma gestão responsável, rigorosa e transparente, de modo a cumprir os objetivos estratégicos definidos e a concretização das atividades constantes naquele documento.

Ao longo de 2025, continuaram a ser prestados serviços aos nossos clientes da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), Centro de Dia (CD), Serviço de Apoio Domiciliário SAD) e Creche, procurando-se garantir a qualidade dos mesmos.

No exercício económico daquele ano, procedeu-se à substituição/renovação de diversos equipamentos, conforme se descreve na área do Património.

Visou-se, deste modo, melhorar as condições de conforto e habitabilidade dos residentes, assim como as condições de trabalho das AAD's, caso das camas elétricas, pintura de quartos e instalação de ar condicionado no primeiro piso.

Também foi adquirido equipamento para serviço da Cozinha, do Armazém e da Lavandaria, substituindo o que se encontrava em mau estado.

Realizaram-se vários trabalhos de reparação/manutenção de instalações e equipamentos, nos edifícios da Sede da Associação, da Creche e da ACSAC.

Em 2025, ficou concluído o processo das Medidas de Autoproteção (MAP) do Edifício Sede, tendo já sido aprovadas pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC).

De salientar, ainda, o trabalho desenvolvido ao longo do ano no âmbito do Plano de Prevenção e Controlo da bactéria *Legionella*, da rede predial de água do Edifício Sede, do que resultaram análises negativas no fim do ano.

Na atividade desenvolvida nos diferentes sectores da Associação, que se mencionou, parcial e sucintamente, procuraram-se soluções para resolver/equacionar os problemas que surgiram, bem como perspetivar ações futuras, de modo a garantir o bom funcionamento dos serviços.

Para se atingir este objetivo, foi fundamental o trabalho desenvolvido pelas diferentes equipas de trabalho, desde o Serviço Administrativo, às Ajudantes de Ação Direta (AAD's), Serviços Gerais, Economato, Lavandaria, Cozinha, Motoristas, Técnicas Sociais e de Animação Sociocultural, Diretora de Serviços, Prestadores de Serviços e Direção, que diariamente se esforçaram e superaram obstáculos, visando a prestação de um serviço de qualidade e centrado no cliente. Esta Grande Equipa deve sentir-se satisfeita e orgulhosa pelo excelente trabalho desenvolvido. Parabéns a todos.

Este Relatório e Contas foi submetido à aprovação da Direção, e do Conselho Fiscal, para análise e emissão do seu parecer, e posteriormente será apresentado, apreciado e aprovado pela Assembleia Geral, perante os Associados.

Cacém, 13 de fevereiro de 2026

O Presidente da Direção

2. A INSTITUIÇÃO

2.1. Caracterização

A Associação de Reformados Pensionistas e Idosos de Agualva-Cacém (ARPIAC) é uma Associação Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos, regida pelos seus Estatutos, reformulados e aprovados a 30 de novembro de 2018, bem como pela legislação aplicável.

A sua fundação remonta legalmente a 1982, se bem que as suas raízes se reportem a meados da década de 1970, quando foi criada a Comissão de Reformados Pensionistas e Idosos da Freguesia de Agualva-Cacém.

Seguindo os princípios defendidos pelos seus fundadores tem por objetivos contribuir para a promoção da população da cidade de Agualva-Cacém, prestando um conjunto de serviços à comunidade que visam o bem-estar e a qualidade de vida das pessoas, particularmente de crianças e idosos.

Em outubro de 1988, a Associação começou a funcionar nas instalações do Complexo do Zambujal, com o Centro de Convívio/Cento de Dia. Nos finais de 1988 assinou os primeiros acordos de cooperação com a Segurança Social, para Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário (SAD).

No início de 2003, estas respostas sociais mudaram para o atual edifício sede. Em meados deste ano, foi assinado o primeiro acordo de cooperação com o Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Lisboa para a “valência Lar de Idosos”.

Em 2010, foi inaugurado o edifício da Creche Amor Perfeito, onde funciona a resposta social que concretiza a ideia de pôr em contacto os dois extremos geracionais, crianças e idosos. A Associação também apoia e promove iniciativas de índole cultural e de ocupação dos tempos livres dos seus Associados, através da Academia Cultural Sénior, sita no edifício Complexo do Zambujal.

Nos nossos dias, a ARPIAC oferece os seus contributos à comunidade através do funcionamento das respostas sociais e dos serviços que se indicam na seguinte tabela:

Identificação do Equipamento	Resposta Social / Serviço	N.º Utentes Protocolados	Técnicas / Coordenação Técnica da Resposta Social
Edifício Sede	Diretora de Serviços: Inês Anacleto		
	ERPI	60	Diretora Técnica: Filipa Nascimento
	Centro de Dia	30	Diretora Técnica: Filipa Nascimento
	SAD	65	Diretora Técnica: Filipa Nascimento
	Médico	Clientes de ERPI	Ricardo Carragosela
	Enfermagem		-
	Fisioterapia	Utentes da ERPI, do Centro de Dia, Associados e Trabalhadores	Mariana Pinto
	Nutricionista	Clientes e Trabalhadores	Margarida Firmo
Creche/Berçário	Infância	83	Diretora Técnica: Lúcia Esperança
Complexo do Zambujal	Academia Cultural Sénior	Frequência = 130	Conselho Diretivo: Manuel Figueiredo Agostinho Gimbra António Vilela

Tendo em vista a sua finalidade de atuação, a instituição pauta-se pelos seguintes princípios orientadores:

Missão

Prestar serviços de qualidade na área social aos cidadãos da comunidade, adequados às suas necessidades e expectativas, contribuindo para a promoção da qualidade de vida e da dignidade humana.

Visão

Proporcionar respostas sociais de referência, reconhecidas pela qualidade dos serviços prestados, apostando na inovação e na melhoria contínua.

Valores

- Solidariedade;
- Dignidade Humana;
- Igualdade;
- Não Discriminação;
- Transparência;
- Responsabilidade Individual;
- Espírito de Equipa;
- Profissionalismo;
- Rigor;
- Qualidade.

Política de Qualidade

- Promover uma melhoria contínua dos serviços prestados, de modo a corresponder às necessidades e expectativas dos utentes;
- Praticar uma liderança ativa, devendo os dirigentes promover um ambiente interno motivador, por forma a envolver todos os colaboradores para se atingirem os objetivos estabelecidos;
- Implementar uma cultura organizacional própria, baseada num conjunto de valores e normas fundamentais da Instituição, que a identifiquem e diferenciem das restantes, proporcionando o melhor caminho para a excelência e diferenciação dos serviços prestados;
- Tomar decisões baseadas em factos, em informações recolhidas e devidamente tratadas, de modo a que a tomada de decisão seja fundamentada;
- Estabelecer relações mutuamente benéficas com os fornecedores, criando um ambiente de cooperação e confiança recíprocos;
- Cumprir as disposições legais, tendo em vista a melhoria contínua do sistema de gestão de qualidade.

2.2. Órgãos Sociais

Quadriénio 2023-2026

Assembleia Geral	
Presidente	João Abreu Fernandes
Vice-Presidente	António Marques Rodrigues
Direção	
Presidente	Manuel Carlos Alves Figueiredo
Vice-Presidente	Carlos Alfredo Teixeira
Tesoureiro	Maria Rosário Gomes Azevedo Santos
Vogal Efetivo	Armando Fernandes Gonçalves
Vogal Efetivo	Agostinho José Camões Gimbra
Vogal Suplente	Maria João Rocha Santos Faria
Vogal Suplente	Suzete Maria Ribeiro <i>Perhat</i>
Conselho Fiscal	
Presidente	Nuno José Carlos
Vice-Presidente	Maria Julieta Fragoso Dias Pinho
Relator	Victor Manuel Henriques Amaro
Suplente	António Miguel Henrique Pereira

3. ASSOCIADOS

3.1. Movimento Associativo

No contexto específico das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), o associativismo assume um papel estruturante e fundamental, constituindo-se como um pilar essencial da legitimidade dos Órgãos Sociais e da participação cívica na prossecução da missão social das mesmas. Os associados representam a base democrática das Associações, contribuindo para a definição das orientações estratégicas, para o acompanhamento da atividade desenvolvida e para a promoção dos valores de solidariedade, responsabilidade social e coesão comunitária.

No decurso do exercício de 2025, a Associação manteve uma evolução globalmente positiva ao nível do seu corpo associativo, refletindo a continuidade do trabalho desenvolvido na prossecução dos seus objetivos estatutários e o reforço da sua presença junto da comunidade.

Ao longo do ano, registou-se a entrada de novos associados, resultado das iniciativas promovidas e do reconhecimento da relevância da atividade da Associação. Em paralelo, verificaram-se algumas cessações de vínculo associativo, decorrentes maioritariamente de motivos pessoais ou de ausência de atualização da situação contributiva, fenómeno considerado normal na dinâmica associativa.

Em termos globais, o número total de associados no final de 2025 registou um crescimento face ao início do exercício, evidenciando um maior número de admissões, comparativamente ao número saídas.

A Direção considera que o balanço do ano de 2025 é positivo, sublinhando a importância de continuar a apostar em estratégias de envolvimento, comunicação e valorização dos associados, com vista ao reforço da base associativa e à sustentabilidade futura da Associação.

Associados em efetividade a 31/12/2024	1292
Inscritos	118
Readmitidos	3
Eliminados:	66
→ Devido a desistência	31
→ Devido a falecimento	35
Associados em efetividade a 31/12/2025	1347

4. PARCERIAS

O desenvolvimento de parcerias constitui uma aposta permanente em várias áreas de atuação da ARPIAC, sendo estas estabelecidas numa ótica de complementaridade, de rentabilização de recursos e de criação de sinergias.

Relativamente às entidades com as quais estabelece/desenvolve parceria, a ARPIAC pretende relações de equidade, compromisso na consecução dos fins a que a parceria se destina, respeito pelos valores institucionais, assim como articulação dos princípios de atuação de cada parceiro nas ações/projetos desenvolvidos conjuntamente. Desta forma, consideram-se fundamentais os valores de responsabilidade mútua, transparência, compromisso, abertura e confiança.

Neste sentido, as parcerias são estabelecidas tendo em vista o valor acrescentado que podem representar para a área de atuação da Associação, sendo as entidades parceiras escolhidas caso a caso, quer pelo conhecimento/experiência que detêm na área específica em que a atividade se desenvolve, quer pelo carácter inovador da sua atuação, podendo existir ainda outros fatores.

 SEGURANÇA SOCIAL INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL, I.P.	 INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	 SINTRA Um lugar que é nosso.
 AGUALVA - CACÉM	 União das Freguesias CACÉM E SÃO MARCOS	 JUNTA DE FREGUESIA agualva mira sintra
 ESD ESCOLA SECUNDÁRIA FERREIRA DIAS AGUALVA - SINTRA	 AGUPAMENTO DE ESCOLAS DONA MARIA II	 APADP
 PARÓQUIA DO CORAÇÃO IMACULADO DE MARIA CACÉM	 AMBULÂNCIAS AMBTL SERVIÇO DE TRANSPORTE DE DOENTES	 funerária O Bom Caminho Telf. 219 148 881 / Telm. 967 221 769
 CINTRAMÉDICA	 FARMÁCIA VIVA	 farmácia campos
 Nestlé HealthScience®	 índice gym	 INVENTO MUSICAL
 F3M	 ENTRAJUDA APOIO A INSTITUIÇÕES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL	 BENS DE UTILIDADE SOCIAL EUS

5. RECURSOS HUMANOS

No fim do ano de 2025, a Associação dispunha de um quadro de pessoal que se apresenta abaixo, desde trabalhadores a prestadores de serviços e voluntários.

Estes recursos humanos desempenham um papel fundamental na Associação, pois o tipo de tarefas que prestam definem a qualidade dos serviços prestados e, conseqüentemente, o bem-estar e satisfação dos clientes e famílias.

Por isso, foi proporcionada formação em diferentes áreas aos trabalhadores, procurando responder às suas expectativas e à melhoria do seu desempenho, tendo em vista a conseqüente melhoria dos serviços prestados.

Ao longo do ano verificou-se alguma mobilidade, devido a baixas médicas de curta e longa duração, bem como a saídas definitivas. Destas situações resulta alguma perturbação no funcionamento dos serviços, dado que obriga a novas admissões, bem como a um período de adaptação/integração dos novos trabalhadores admitidos.

Setor Laboral	Categoria	N.º	Prestadores de Serviços	N.º
Respostas Sociais/Serviços	Diretor de Serviços	01	Jurista	01
Ação Social	Técnicas Superiores de Serviço Social	02	Médico	01
	Animadoras Socioculturais	02	Enfermeiros	03
Serviço Administrativo	Administrativas	03	Nutricionista	01
	Rececionista	01	Fisioterapeuta	01
Creche / Berçário	Educadoras de Infância	04	Contabilista Certificado	01
	Auxiliares de Educação	01	Maestro	01
	Ajudantes de Ação Educativa	10	Músico	01
	Auxiliar de Serviços Gerais	01	Subtotal	10
Centro de Dia	Encarregada CD/SAD	01	Colaboradores Não Remunerados	N.º
	Ajudante de Ação Direta	03		
SAD	Ajudantes de Ação Direta	05	Órgãos Sociais	13
ERPI	Encarregada	01	Professores	23
	Ajudantes de Ação Direta	30	Total	46
Academia Cultural Sénior	Administrativa	01		
Lavandaria	Lavadeiras	02		
Património	Auxiliar de Serviços Gerais	01		
Motoristas	Motoristas	02		
Serviços Gerais	Coordenadora	01		
	Auxiliares de Serviços Gerais	04		
Cozinha	Cozinheiras	03		
	Ajudantes de Cozinha	04		
Economato	Fiel de Armazém	01		
Total		84		

6. AÇÃO SOCIAL




ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA IDOSOS

A Estrutura Residencial para Idosos (ERPI) é uma resposta social que consiste no alojamento coletivo, de utilização permanente ou temporária, de pessoas, com idade superior a 65 anos que, por razões médicas, familiares, dependência, isolamento, solidão ou insegurança, não podem permanecer na sua residência. Proporciona também alojamento em situações pontuais, decorrentes da ausência, impedimento ou necessidade de descanso do cuidador.




Centro de Dia

O Centro de Dia (CD) é uma resposta social, que consiste na prestação de um conjunto de serviços, que contribuem para a manutenção dos idosos no seu meio sociofamiliar, retardando ou evitando o recurso a estruturas residenciais. Para além de proporcionar, durante o dia, a prestação de alguns serviços, com vista à resolução de necessidades básicas pessoais, terapêuticas e ocupacionais, fomenta as relações intergeracionais e interpessoais dos idosos, a fim de evitar o isolamento.




Serviço de Apoio Domiciliário

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados e serviços a famílias e/ou pessoas que se encontrem no seu domicílio, em situação de dependência física e/ou psíquica, que não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou a realização das atividades da vida diária, nem disponham de apoio familiar para o efeito.




Creche Amor Perfeito de Aqualva-Cacém

A Creche é uma resposta social, com o objetivo de apoiar a família e a criança. Recebe crianças dos 4 meses até aos 3 anos de idade, no período correspondente ao impedimento dos pais ou de quem exerce responsabilidades parentais (Portaria nº 262/2011). É de responsabilidade da instituição dar a resposta mais adequada para que cada grupo de crianças se desenvolva de forma natural e saudável, de forma a complementar o trabalho de cada família.




Academia Cultural Sénior

A Academia Cultural Sénior de Aqualva-Cacém (ACSAC) é um serviço que dinamiza atividades sociais, culturais, educacionais e de convívio, num contexto de formação ao longo da vida, contribuindo para a resolução de problemas que assumem proporções crescentes nos dias que correm. É um pólo de agregação e dinamização, combatendo desta forma, sentimentos de isolamento, baixa-estima e desvalorização que afetam a população menos jovem.

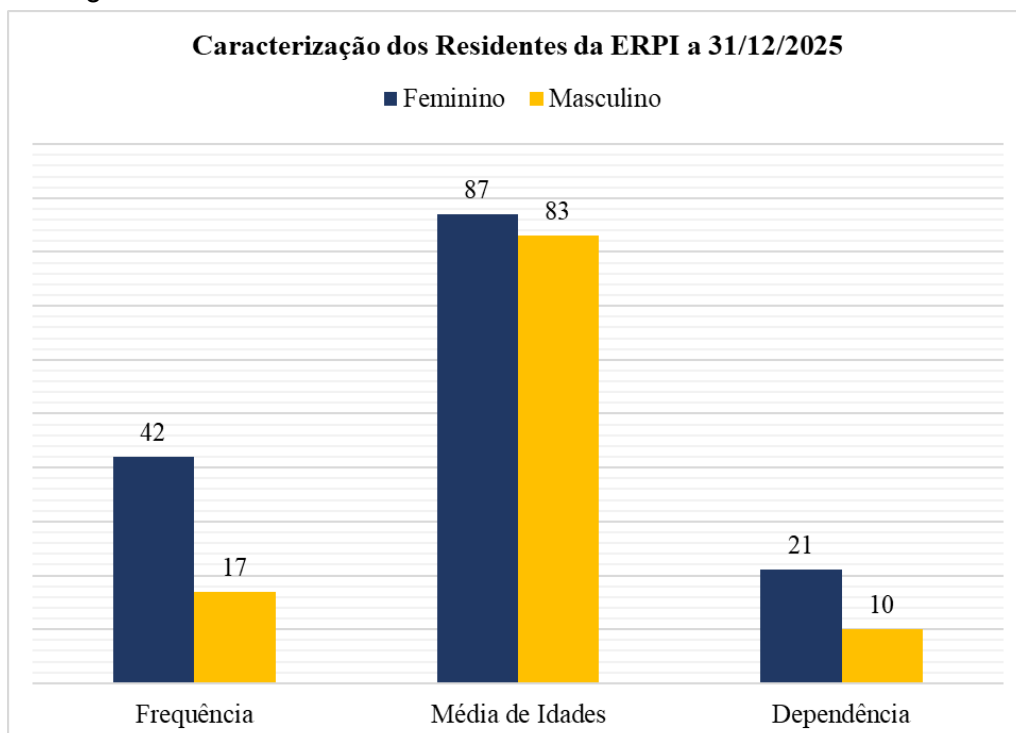
6.1. Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)

O envelhecimento é uma problemática atual que afeta de forma significativa o setor social. Portugal é um país onde se tem vindo a registar um aumento significativo da população envelhecida e com poucas respostas para colmatar este problema.

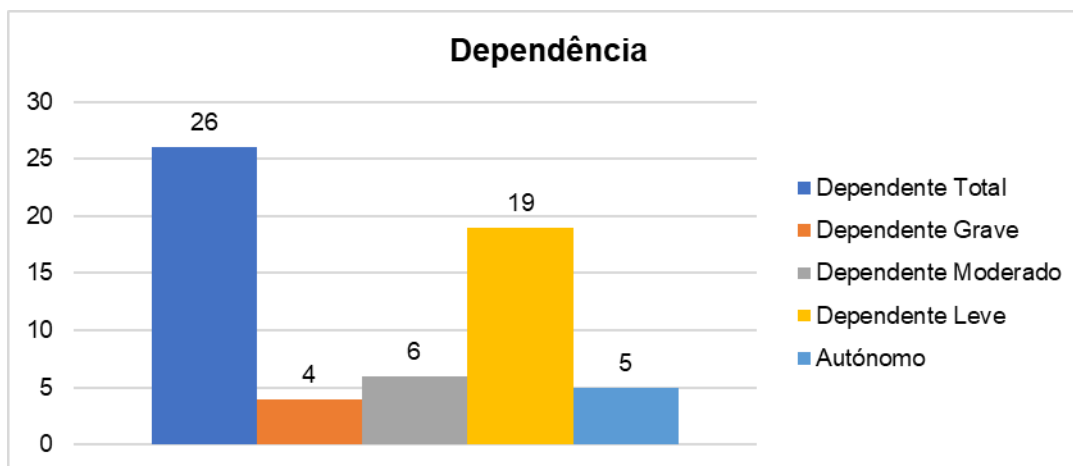
As ERPI's são uma das respostas que tenta apoiar e dar algum conforto aos idosos e às suas famílias, que se encontram com desgaste físico e psicológico e sem capacidade para a prestação de cuidados aos seus familiares. A Associação procura prestar um serviço de qualidade nos cuidados aos residentes, com vista ao seu bem-estar.

Ao longo do ano de 2025 procurou-se melhorar a prestação dos serviços, com o objetivo de os nossos residentes se sentirem em casa, minimizando, deste modo a saída do seu meio familiar para uma instituição.

Como se pode verificar nos gráficos abaixo a maioria dos clientes é do género feminino, sendo a média de idades dos dois géneros de 85 anos.



Relativamente à dependência, tendo por referência a Escala de *Barthel*, a ERPI tinha 26 residentes totalmente dependentes, seguido de 19 residentes dependentes leves, 6 residentes dependentes moderados, 4 residentes dependentes graves e 5 autónomos.



No ano de 2025, no que respeita ao movimento de residentes da ERPI, registaram-se 10 admissões e 14 saídas.

Verificou-se uma maior procura, que se deve ao fato de a situação do candidato a cliente já estar num grau de dependência elevado, não conseguindo os familiares dar resposta às necessidades do mesmo, depositando assim confiança na Associação para a prestação dos cuidados básicos ao seu familiar.

Movimento de residentes da ERPI no ano de 2025

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai o	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Admissões	0	1	3	0	0	0	3	0	2	1	0	0
Saídas	0	3	0	0	1	2	0	2	1	0	2	3
Óbitos	0	3	0	0	1	2	0	2	1	0	2	3

6.2. Centro de Dia (CD)

O Centro de Dia é uma Resposta Social, desenvolvida em equipamento, que consiste na prestação de serviços, contribuindo para a manutenção das pessoas no seu meio sociofamiliar, visando a promoção da autonomia, a prevenção de situações de dependência ou o seu agravamento e a inclusão social.

Esta resposta social desempenha um papel fundamental na promoção do bem-estar das pessoas, principalmente idosos, que solicitam apoio durante o dia, mas que continuam a permanecer nas suas residências. Contribui também para a valorização pessoal, oferecendo um espaço seguro e acolhedor, onde os nossos clientes podem socializar, partilhar as suas vivências e experiências pessoais e participar em atividades terapêuticas e socioculturais, estimulando a cognição e a autonomia, tendo em conta o seu grau de dependência.

O Centro de Dia proporciona aos familiares dos clientes um ambiente profissional e especializado, no qual os seus entes queridos são cuidados durante o dia, permitindo que os familiares possam continuar com suas atividades diárias, sem estarem preocupados com os seus familiares.

Como se pode verificar na tabela abaixo, no final do ano de 2025, o Centro de Dia tinha um universo de 26 vagas ocupadas. Em comparação com o ano anterior, podemos verificar que o número de vagas ocupadas aumentou, verificando-se que o número de admissões sofreu um aumento significativo.

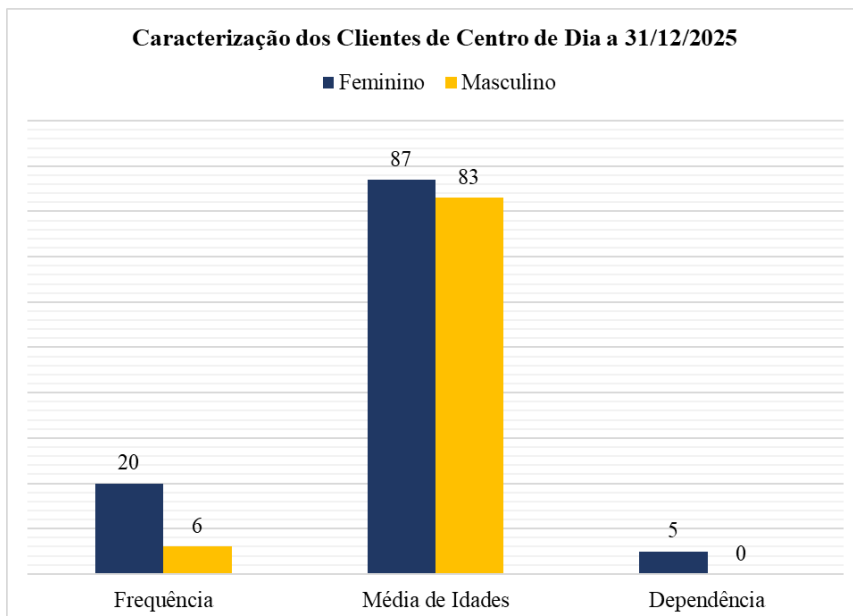
As desistências devem-se a diversos motivos, nomeadamente por integração em ERPI, mudança de residência, agravamento do estado de saúde e óbitos.

Movimento de Clientes de Centro de Dia no Ano de 2025

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Admissões	1	2	2	4	0	2	1	3	0	1	1	0
Saídas	1	1	1	2	1	1	2	0	1	1	1	4

De acordo com o gráfico abaixo, é possível verificar que as vagas são ocupadas, maioritariamente, por clientes do género feminino, sendo a média de idades de 85 anos. Comparativamente com o ano anterior, é perceptível que os clientes que frequentam o Centro de Dia são uma população cada vez mais envelhecida.

É de salientar que a população de Centro de Dia apresenta alguma dependência, na sua maioria com patologias associadas à Demência, e alguns com reduzida mobilidade, necessitando de apoio em diversas atividades do seu quotidiano, para as quais já não possuem capacidade para as realizarem de forma autónoma.



No decorrer do ano de 2025, realizaram-se inúmeros atendimentos, com vista à admissão de novos clientes, nos quais se faculta a informação necessária sobre o procedimento de inscrição, o funcionamento da resposta social, assim como a apresentação das instalações da Associação.

Ainda referente ao ano em análise, o Centro de Dia prestou diferentes tipologias de serviços aos seus clientes, nomeadamente:

- Fornecimento de refeições (pequeno-almoço, almoço e lanche);
- Apoio na alimentação;
- Atividades de Animação Sociocultural;
- Apoio na administração de medicação;
- Transporte;
- Fisioterapia.

O espaço da presente resposta social, é adequado ao número de clientes e permite uma interligação diária entre os clientes de Centro de Dia e da ERPI.

6.3. Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

O SAD é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas ou as atividades da vida diária. Este é um serviço de extrema importância, que permite o reforço da autonomia, de modo a proporcionar ao cliente a sua permanência no domicílio, assegurando condições de dignidade e de segurança. É caracterizado por ser um serviço individualizado, flexível e heterogéneo, adaptando-se às necessidades de cada cliente, tendo como objetivos contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos clientes e do seu agregado familiar e contribuir para retardar ou evitar a institucionalização.

Este serviço é bastante valorizado pela população idosa, visto que permite a sua permanência no domicílio, reconhecendo-se a importância atribuída à habitação por parte dos idosos de permanecer no seu ambiente familiar.

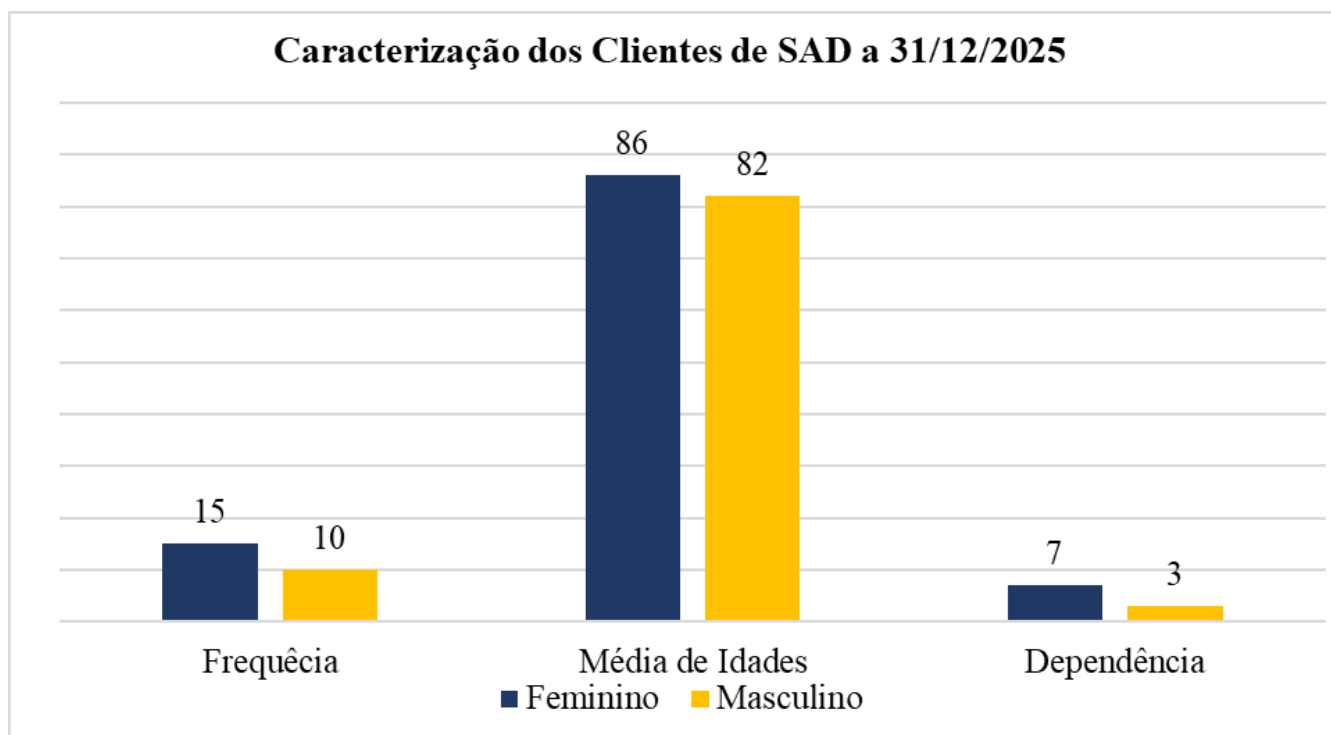
No final do ano de 2025, existia um total de 25 clientes registados em frequência.

O número de desistências registado deve-se à integração noutras respostas sociais, tais como nas ERPI's e Centros de Dia, mudança de residência, recuperação do estado de saúde, deixando de necessitar do serviço, e óbitos.

Movimento de Clientes de SAD no Ano de 2025

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Admissões	0	2	1	1	1	1	4	0	1	4	3	0
Saídas	3	4	2	2	3	0	2	0	2	2	3	0

É ainda possível constatar, conforme o gráfico abaixo, que o género predominante, à semelhança da resposta social Centro de Dia, é o género feminino. A média de idades dos clientes que frequentam esta resposta social é de 84 anos. Importa referir que a grande maioria dos clientes apresenta um grau de dependência bastante elevado, pelo que necessitam do apoio de terceiros para a realização das suas atividades da vida diária.



Ao longo do ano de 2025, foram realizados atendimentos e visitas domiciliárias, com vista a admissão de clientes na resposta social em questão.

Importa referir que neste último ano se realizou um maior acompanhamento ao cliente e respetivos familiares.

Posto isto, no ano de 2025, em SAD prestaram-se as seguintes tipologias de serviços:

- Fornecimento de refeições;
- Higiene pessoal;
- Higiene pessoal adicional;
- Cuidados de imagem;
- Higiene habitacional;
- Tratamento de roupa;
- Apoio na administração de medicação.

Destes serviços, a higiene pessoal é o serviço com maior procura, visto que é neste serviço que os clientes e os seus familiares encontram maior dificuldade na sua execução. O serviço com menor adesão continua a ser o tratamento de roupa, apesar de se ter registado um ligeiro aumento.

Apesar de em SAD o número de clientes ter diminuído e estar muito aquém do desejado, tem-se encetado esforços para que esta resposta social prime pela sua qualidade, de forma que a Associação seja reconhecida na prestação dos cuidados inerentes às mesmas.

6.4. Creche

O ano de 2025 foi marcado por desafios, aprendizagens e momentos muito significativos na nossa Creche. Apesar de algumas limitações sentidas ao longo do ano, foi possível concretizar diversas atividades que contribuíram de forma positiva para o desenvolvimento das crianças e para o fortalecimento do nosso projeto educativo.

Relativamente aos passeios, conseguimos proporcionar experiências enriquecedoras fora do contexto da Creche. As nossas crianças visitaram o Jardim Zoológico, o Oceanário e a Quinta dos Seis Dedos, experiências que despertaram grande interesse, curiosidade e entusiasmo, permitindo um contacto direto com a natureza e o mundo animal.

Um dos grandes destaques deste ano letivo foi, pela primeira vez, a realização de duas semanas de praia com as crianças das salas dos dois anos. Esta atividade revelou-se extremamente positiva, proporcionando às crianças novas experiências sensoriais, promovendo a autonomia e o convívio em grupo. As crianças adaptaram-se muito bem e demonstraram grande alegria e entusiasmo ao longo desta experiência.

Ao longo do ano, foram ainda desenvolvidas várias atividades intergeracionais em articulação com os utentes da ERPI e do Centro de Dia. Estes momentos de partilha promoveram relações de afeto, respeito e cooperação entre gerações, revelando-se muito enriquecedores tanto para as crianças como para os idosos envolvidos.

Apesar da vontade de realizar um maior número de atividades, nem todas foram possíveis de concretizar devido a condicionantes de ordem logística e organizacional. Ainda assim, o balanço do ano letivo é bastante positivo, tendo sido possível proporcionar às crianças experiências significativas, seguras e ajustadas às suas necessidades.

Este ano letivo reforçou a importância do trabalho em equipa, da colaboração com as famílias e da criação de oportunidades que promovam o bem-estar e o desenvolvimento integral das crianças, servindo de base para a continuidade e melhoria do trabalho para o próximo ano.



6.5. Animação Sociocultural

Contextualização da Animação Sociocultural e o envelhecimento

A Animação Sociocultural é definida por Ander-Egg como “um conjunto de técnicas sociais que, baseadas numa pedagogia participativa, têm como finalidade promover práticas e atividades voluntárias”. Neste enquadramento, Lopes refere que a Animação Sociocultural se tem traduzido em diferentes formas de intervenção, as quais refletem as diversas conceções associadas a esta área de atuação.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde, o envelhecimento saudável consiste num “processo contínuo de otimização da capacidade funcional e das oportunidades para manter e melhorar a saúde física e mental, promovendo a independência e a qualidade de vida ao longo da vida”. Esta definição evidencia a importância de uma abordagem integrada e contínua ao processo de envelhecimento.

Neste contexto, a intervenção da Animação Sociocultural no envelhecimento saudável deverá assumir como principal objetivo a promoção de uma perceção positiva do envelhecimento, encarando-o como um processo natural. Pretende-se, deste modo, sensibilizar os indivíduos para a importância da manutenção de atividades físicas e mentais regulares, integradas no quotidiano, enquanto fatores essenciais para a preservação da autonomia e do bem-estar.

Os programas de Animação Sociocultural são, assim, planeados e desenvolvidos de acordo com os interesses, necessidades e preferências de cada grupo, definindo-se objetivos gerais e específicos que contribuem para uma intervenção mais estruturada e eficaz no quotidiano dos grupos seniores, bem como para a promoção de atividades diversificadas e adequadas às suas características.

Objetivos Gerais

O programa de intervenção de atividades de Animação Sociocultural teve como principais objetivos: Promover o convívio entre os clientes, bem como com diferentes grupos da comunidade, fomentando uma participação ativa na vida comunitária; Potenciar a socialização; Promover o desenvolvimento da autonomia e da autoconfiança; Manter e/ou Potenciar de forma eficaz as capacidades cognitivas; Incentivar a partilha de experiências e vivências pessoais; Promover o envelhecimento ativo junto das pessoas idosas.

Atividades realizadas

Ao longo do ano de 2025, procedeu-se à implementação de diversas atividades de Animação Sociocultural, de acordo com o Plano Anual de Atividades previamente definido. As oficinas de Animação foram estruturadas com base em diferentes temáticas, tendo em consideração as capacidades dos clientes, e decorreram com periodicidades variadas, incluindo momentos semanais, quinzenais, mensais e trimestrais. Paralelamente, foram assinaladas várias datas festivas ao longo do ano.

Oficina da leitura e escrita

Objetivos: Prevenir o declínio cognitivo e intelectual; Estimular a memória e a recordação de conceitos e temáticas abordadas; Promover a reflexão e a discussão em torno de diversas temáticas; Estimular a atividade cerebral; Fomentar momentos de partilha e interação entre os clientes.

Atividades: Leitura orientada de textos com diferentes temáticas e níveis de dificuldade; Dinamização de momentos de discussão e debate dos temas abordados; Elaboração de sínteses das ideias retidas a partir das leituras realizadas.

Oficina Criativa

Objetivos: Estimular o desenvolvimento da imaginação e da criatividade dos clientes; Promover o contacto e a valorização das artes plásticas e dos trabalhos manuais; Desenvolver e reforçar a motricidade fina; Sensibilizar os clientes para a importância do reaproveitamento e da reutilização de materiais; Incentivar a participação ativa, o envolvimento e a autonomia dos clientes nas atividades propostas.

Atividades: Reutilização de cápsulas de café na realização de trabalhos manuais e artísticos com diferentes temáticas; Pintura, recorte, colagem e modelagem, recorrendo a diversos materiais e técnicas; Elaboração de cartazes e outros materiais decorativos alusivos a datas comemorativas e temáticas institucionais; Construção de um painel mensal, utilizando diferentes materiais e técnicas de expressão plástica.

Oficina Musical

Objetivos: Promover a participação ativa e o envolvimento dos clientes nas atividades propostas; Proporcionar oportunidades de expressão individual e coletiva através da música; Facilitar o contacto com diferentes instrumentos musicais; Estimular a escuta ativa e o contacto com diversos géneros e estilos musicais; Desenvolver e reforçar a coordenação motora.

Atividades: Realização de ensaios de diversas músicas, individuais e/ou em grupo; Utilização e experimentação de diferentes instrumentos musicais; Contacto e exploração de diferentes estilos e repertórios musicais.

Oficina de Movimento Corporal

Objetivos: Promover a estimulação e a prática regular de exercício físico; Contribuir para a melhoria da qualidade de vida e do bem-estar dos clientes; Incentivar a participação ativa e o envolvimento dos clientes nas atividades propostas; Manter e/ou melhorar a mobilidade, a autonomia funcional e a condição física geral.

Atividades: Realização de sessões de ginástica sénior, adequadas às capacidades e limitações dos clientes; Organização e realização de caminhadas orientadas; Dinamização de jogos e atividades de estimulação da motricidade grossa.

Oficina de Estimulação Digital

Objetivos: Promover a participação ativa e o envolvimento dos clientes nas atividades propostas; Estimular e desenvolver competências digitais básicas; Promover o contacto com temas de cultura geral; Desenvolver o conhecimento cognitivo através da utilização do jogo digital como ferramenta pedagógica; Incentivar a aprendizagem lúdica e o raciocínio lógico.

Atividades: Realização de jogos digitais de cultura geral recorrendo ao computador; Abordagem e exploração de diferentes temas relacionados com Portugal, nomeadamente geografia, música tradicional portuguesa, figuras públicas, património cultural, entre outros.

Oficina dos Jogos Lúdicos

Objetivos: Promover momentos de partilha, interação social e convívio entre os clientes; Proporcionar experiências lúdicas que contribuam para o bem-estar emocional; Utilizar o jogo como recurso promotor de ludicidade, socialização e estimulação cognitiva; Incentivar a participação ativa e o envolvimento dos clientes nas atividades propostas.

Atividades: Realização de jogos de tabuleiro, nomeadamente bingo, jogos de cartas, dominó e jogo da glória; Dinamização de atividades lúdicas individuais e em grupo, adaptadas às capacidades dos clientes.

Oficina da Estimulação Cognitiva

Objetivos: Promover a participação ativa e o envolvimento dos residentes nas atividades propostas; Contribuir para a prevenção e/ou retardamento do declínio cognitivo e intelectual associado ao envelhecimento; Desenvolver e estimular funções cognitivas, nomeadamente a atenção, a memória e o raciocínio; Incentivar o treino cognitivo através de atividades estruturadas e lúdicas.

Atividades: Realização de exercícios e fichas de estimulação cognitiva com diversas temáticas, tais como matemática, língua portuguesa, geografia e ciências; Dinamização de jogos de memória; Realização de bingos temáticos, nomeadamente de animais, frutas e palavras.

Oficina do Cinema

Objetivos: Promover a participação ativa e o envolvimento dos clientes nas atividades propostas; Desenvolver e dinamizar atividades de lazer e ocupação do tempo livre; Contribuir para a prevenção do envelhecimento cognitivo e intelectual, através da estimulação cultural; Incentivar o interesse pela cultura e pelo cinema português.

Atividades: Visualização de filmes portugueses, tanto clássicos como contemporâneos; Seleção participada dos filmes, incluindo sugestões e pedidos efetuados pelos clientes; Promoção de momentos de convívio e partilha após a visualização dos filmes.

Oficina de atividades religiosas

Objetivos: Promover e manter hábitos religiosos junto dos participantes, contribuindo para o seu bem-estar espiritual e social.

Atividades: Reza do Terço, a realizar-se todas as quintas-feiras do mês; Celebração da Missa, a realizar-se uma vez por mês, à sexta-feira. Estas atividades aconteceram sala Henrique Leitão.

Atividades Intergeracionais

Objetivos: Promover experiências e aprendizagens diversificadas; Proporcionar convívio entre diferentes gerações, momentos de lazer e interação social; Potenciar a troca de experiências e conhecimentos entre gerações.

Atividades: Realização de atividades e convívios entre os clientes da instituição e: Crianças da nossa creche; Alunos da Escola EB Ribeiro de Carvalho; Membros da ACSAC, incluindo grupo coral, tuna, grupo de violas e grupo de cavaquinhos; Famílias dos clientes.

Participação no âmbito do projeto +Ativ@ Sala Snoezelen, do Centro Social e Paroquial Algueirão Mem Martins Mercês, com o apoio do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), no qual tivemos o prazer que os nossos residentes participassem em diversas atividades de estimulação multissensorial, com o objetivo de estimular os cinco sentidos e o relaxamento.

Saídas

Piquenique Quinta da Ribafria- Realização de um passeio pela Quinta da Ribafria e almoço de piquenique com os residentes.

Passeio no Comboio de Natal- Realização de um passeio pelo Cacém no comboio disponibilizado pela Junta da União de Freguesias do Cacém e São Marcos.

Passeio ao Oceanário de Lisboa- Realização de uma visita guiada pelo Oceanário de Lisboa e almoço de piquenique com os residentes.

Passeio ao Santuário de Fátima- Realização de um passeio ao Santuário de Fátima e almoço de piquenique com os residentes e alunos da ACSAC.

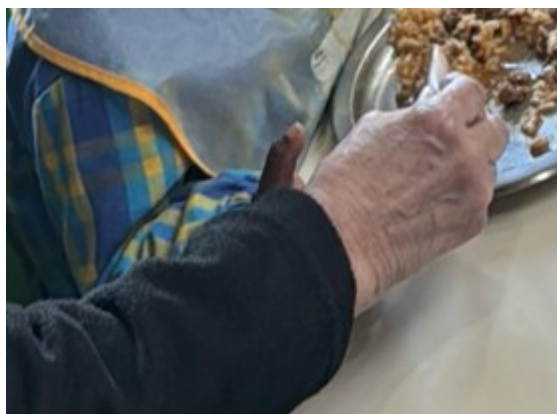
Participação Mensal no Programa Municipal “Os Dias da Idade” da C.M.Sintra- Em que levamos os nossos seniores para estarem presentes no Centro Cultural Olga de Cadaval nos vários espetáculos e teatros que se realizaram neste auditório.

Atividades externas

Participação no âmbito da ação "Iguais na Segurança" da Polícia de Segurança Pública da esquadra do Cacém – Em que os agentes da Polícia de Segurança Pública da esquadra do Cacém, explicaram e informaram os nossos seniores sobre os temas atuais das burlas e maus tratos.

Marchas Populares da Associação de Pais e Amigos de Deficientes Profundos, de Aqualva Cacém - Em que vieram apresentar a marcha popular elaborada por eles.

De destacar que a execução do plano anual de atividades representa todas as atividades desenvolvidas ao longo do ano, sendo que algumas destas são realizadas com os nossos clientes da ERPI e Centro Dia, com as crianças da nossa Creche bem como com a nossa ACSAC, promovendo desta forma a intergeracionalidade e interinstitucionalidade.





6.6. Academia Cultural Sénior

Em 2025, a ACSAC, da ARPIAC, desenvolveu as atividades letivas e extracurriculares programadas, que proporcionaram aos alunos momentos de aprendizagem, lazer e de são convívio.

No atual ano letivo de 2025/2026, a ACSAC aumentou significativamente as suas atividades letivas, disponibilizando atualmente 34 disciplinas lecionadas por um corpo docente de 23 elementos (mais 7 professores do que no ano anterior). O incremento da oferta letiva contribuiu decisivamente para o crescimento do número de alunos (atualmente 150, mais 25% do que em 2024/2025).

A Academia tem-se afirmado junto da população de Agualva- Cacém pela expansão da sua intervenção Cultural e Social, que também tem sido reconhecida pelas autarquias locais, (Câmara Municipal de Sintra e Juntas de Freguesia das Uniões de Freguesias de Agualva e Mira-Sintra e do Cacém e São Marcos), traduzida em maior colaboração e apoio.

As obras de conservação e manutenção das instalações efetuadas não permitiram resolver definitivamente os problemas identificados (infiltrações de água em paredes e tetos) mas possibilitaram uma melhoria substancial das condições oferecidas aos alunos. Entre as melhorias verificadas encontrasse a reabertura do bar/sala de convívio da ACSAC. Permanecem os problemas anteriormente identificados e reportados, designadamente as condições de sustentação de muros e vedações, a degradação do piso de acesso e dos pátios externos por força da progressão das raízes das árvores existentes nesses espaços.

Apesar das condicionantes sentidas, mas graças ao empenho de todos os intervenientes foi possível cumprir o planeamento de atividades e eventos, nomeadamente as seguintes:

06 de janeiro - Aula aberta público de apresentação yoga, com a Mestre Fernanda Sousa, na sala polivalente da ACSAC;

09 de janeiro - Atuação do Grupo Coral da ARPIAC na Fundação Cardeal Cerejeira – Lar de Idosos de Sintra inserido no projeto da Câmara Municipal de Sintra “Universidade Sai à Rua”;

24 de janeiro - Participação de um grupo de alunos e professores no “XXI Concurso de Cultura Geral”, entre as universidades seniores nacionais inscritas na RUTIS, no Lumiar em Lisboa;

31 de janeiro - I Grupo de alunos e professores da ACSAC, em visita guiada ao Oceanário de Lisboa;

20 de fevereiro - Participação no Congresso das Universidades Seniores no auditório Municipal Casa da Música em Óbitos, organizada pela RUTIS;

21 de fevereiro - Workshop “Prevenção e Segurança para a População Sénior”, na Sala polivalente da ACSAC, coordenação de Bruno Lopes, Subchefe Bombeiros de Sintra e Proteção Civil de Sintra;

15 de março - Tarde de Fados com petisco na sala polivalente da ACSAC, com a coordenação de Fernando Costa a artistas convidados;

28 de março - II Grupo de alunos e professores da ACSAC em visita guiada ao Oceanário de Lisboa;

06 de abril - Participação de um grupo de caminhantes seniores na “Corrida Sempre Mulher 2025” realizada em Lisboa. Foram percorridos 5 Km. (valor total das inscrições reverte para a Associação Portuguesa de Apoio Mulher com Cancro da Mama);

02 de maio - “Comemoração de Abril” tarde de música com lanche partilhado e animação do Mestre/Maestro Sérgio Fonseca na sala polivalente da ACSAC;

08 de maio - Participação e atuação do Grupo Coral no “XXXI Encontro de Grupos Corais de Reformados e Idosos do Concelho de Sintra”, no Auditório Olga Cadaval, em Sintra;

09 de maio – Tarde de Fados com petisco na sala polivalente da ACSAC, com a coordenação de Fernando Costa e fadistas convidados;

16 de maio - Workshop “Tempo da Língua I” – Partilha e leitura de textos, cartas, histórias e poemas, na Sala polivalente da ACSAC;

21 de maio - Atuação do Grupo de VIOLAS ARPIAC na URPITMA – União de Reformados, Pensionistas e Idosos da Tala, em Meleças;

13 de junho - Workshop “Tempo da Língua II - Esparsos de Camões” – Partilha e leitura de textos, cartas, histórias e poemas, na Sala polivalente da ACSAC;

15 de junho - Grupo de alunos e professores da ACSAC, em visita ao “Render da Guarda” no Palácio Nacional de Belém;

1 a 11 de julho - Exposição anual de trabalhos realizados pelos alunos nas diversas disciplinas;

03 de julho - Grupo de alunos e professores da ACSAC, em visita à Feira da Malveira;

7 de julho - Almoço-convívio de encerramento de ano letivo, com entrega de diplomas aos professores voluntários e atuação dos diversos grupos musicais da ACSAC, no restaurante “Brilha Frango”;

22 a 26 de setembro - Estadia de 5 dias/4 noites no Hotel Éden no centro da Vila do Luso, com programa diário de passeios e visitas a museus e mosteiros, nas diversas localidades. Os 53 participantes tiveram a oportunidade de participar em piqueniques, bailes e assistir a atuações musicais sempre com muita animação e alegria;

06 de outubro - Inauguração de abertura de ano letivo com a intervenção do Presidente da ARPIAC, a presença da Direção e a estreia de atuação de concertina do utente de ERPI Sr. Eduardo Parcelas;

23 de outubro - Atuação da Tuna ARPIAC no Centro Social do Exército de Salvação – Lar Marinel em Colares, inserido no projeto da Câmara Municipal de Sintra “Universidade Sai à Rua”;

23 de outubro - Palestra – “Masterclasse Vacinação” com a formadora Dra. Susana Lamego, na sala polivalente da ACSAC.

13 de novembro - Atuação do Grupo Coral da ARPIAC no Centro Social de Pêro Pinheiro, inserido no projeto da Câmara Municipal de Sintra “Universidade Sai à Rua”;

22 de novembro - Tarde de Fados com petisco na sala polivalente, com a coordenação de Fernando Costa a artistas convidados;

29 de novembro - Atuação do Grupo dos Cavaquinhos da ARPIAC, na comemoração do “Dia Nacional das Universidades Seniores”, no Encontro anual das Universidades promovido pela UNIQUE - Universidade Sénior de Queluz, no salão dos Bombeiros de Queluz;

15 de dezembro - Almoço de convívio natalício entre professores e alunos com a atuação dos grupos musicais da ACSAC, no restaurante “Brilha Frango”.

7. EQUIPA CLÍNICA

Ao longo do ano de 2025, a Equipa Clínica da Associação continuou a assumir uma função estratégica na atividade da Associação, tendo assegurado a prestação de cuidados de saúde especializados e direcionados à ERPI, resposta social que se enquadrou no contexto demográfico nacional caracterizado pelo acentuado envelhecimento da população, pelo aumento da esperança média de vida e pela elevada prevalência de situações de dependência, pluripatologia, polimorbilidade e fragilidade. A intervenção desenvolvida pela mesma foi orientada pelos princípios dos cuidados centrados na pessoa, privilegiando uma abordagem individualizada, respeitadora da dignidade, autonomia, história de vida e valores de cada residente. Este modelo de intervenção constituiu a base da prestação de cuidados, garantindo respostas ajustadas às necessidades clínicas, funcionais, emocionais e sociais da pessoa idosa, tendo como objetivo principal a manutenção e/ou melhoria do estado funcional, clínico e nutricional dos residentes, promovendo a sua segurança e qualidade de vida.

A Equipa manteve-se constituída, à semelhança dos anos anteriores, por profissionais da área da enfermagem, da medicina, da fisioterapia e da nutrição, tendo prestado cuidados multidisciplinares, contínuos e integrados, orientados para a avaliação clínica sistemática, a monitorização do estado de saúde, a prevenção de complicações, a gestão de patologia crónica, a reabilitação funcional e a otimização do estado nutricional dos residentes da ERPI. Os cuidados prestados concretizaram-se através da elaboração, implementação, monitorização e reavaliação dos Planos Individuais de Cuidados (PIC's), definidos em função das necessidades clínicas, funcionais e nutricionais identificadas, tendo esta metodologia assegurado a personalização dos mesmos, promovendo a funcionalidade e o bem-estar global, tendo em consideração o grau de dependência, as patologias associadas e o contexto biopsicossocial de cada residente.

Importa salientar a articulação que existiu entre a Equipa Clínica e a Equipa Técnica, a qual se concretizou através da realização de reuniões multidisciplinares, que permitiram a análise integrada das situações, a definição de estratégias de intervenção conjuntas e a monitorização da evolução clínica, funcional e social dos residentes, promovendo uma abordagem centrada na pessoa, na continuidade dos cuidados e na humanização dos mesmos.

No domínio específico da fisioterapia, a intervenção assumiu uma abrangência alargada, tendo sido dirigida não apenas aos residentes da ERPI, mas também aos Clientes do Centro de Dia, aos Associados e aos Trabalhadores da Associação.

Apesar de todo o trabalho desenvolvido e objetivos alcançados, durante o exercício de 2025, a Associação enfrentou constrangimentos significativos no recrutamento de profissionais de enfermagem, refletindo uma tendência generalizada no setor social e da saúde em Portugal. A escassez destes profissionais, associada ao aumento das exigências remuneratórias, condiciona a capacidade de atração e retenção por parte das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS's), agravada pelo reduzido interesse em integrar respostas sociais dirigidas à população idosa, devido à perceção de estagnação de oportunidade de crescimento e desenvolvimento profissional.

Apesar destes constrangimentos, a Associação assegurou a continuidade da prestação de cuidados de saúde, tendo-se evidenciado o elevado nível de competência técnica, responsabilidade profissional e compromisso da Equipa Clínica, cujo contributo se revelou determinante para a prossecução da sua missão e para a resposta aos desafios colocados pela atual realidade demográfica.

8. PATRIMÓNIO

No ano 2025 deu-se continuidade a uma intervenção quer no património móvel quer no imóvel, realizando-se vários trabalhos de reparação/manutenção de instalações e equipamentos, no edifício da Sede da Associação, da Creche e da ACSAC, de modo a garantir o bom funcionamento dos serviços.

No que respeita a equipamentos, procedeu-se à aquisição de alguns para substituição dos que se encontravam em mau estado, como se indica:

30 camas elétricas, 30 colchões e 25 mesas de cabeceira, para os quartos dos residentes;

Um armário frigorífico para serviço de Cozinha;

Outro armário frigorífico para o Armazém;

Uma máquina de lavar roupa de 24 kgs, para a Lavandaria;

Computadores para o Serviço Administrativo;

Monitores para o Serviço Administrativo, Assistentes Sociais e Direção;

8 computadores recondicionados e monitores para a ACSAC;

3 armários para o gabinete das Assistentes Sociais;

3 mesas de refeitório.

No Edifício Sede instalaram-se aparelhos de ar condicionado em dois gabinetes de trabalho e outro no primeiro piso, na área onde permanecem os residentes mais dependentes.

Quanto às instalações, foram pintados cerca de um terço dos quartos existentes, reparam-se fissuras e infiltrações, tendo-se ainda procedido a pequenas reparações, nomeadamente no Refeitório e nos armários e bancadas da cozinha. No edifício da Creche, na área da copa, foi instalada uma porta fogo, pois a existente encontrava-se em mau estado.

Nas instalações da ACSAC foi instalada uma rede de água domiciliária em tubo multicamada exterior, nas paredes no interior das casas de banho, e reparação do teto falso, que se encontrava danificado.

Aquelas instalações continuam a necessitar de uma intervenção profunda, pois continuam a verificar-se infiltrações em várias áreas, provenientes do piso superior. As árvores localizadas na entrada do edifício continuam a danificar o pavimento circundante e os muros de sustentação. Esta situação foi de novo comunicada à Câmara Municipal de Sintra (C.M.S.).

Relativamente às MAP do Edifício Sede, no início do ano foram ultimados alguns trabalhos nas instalações, tendo-se, posteriormente, submetido as mesmas à ANEPC para aprovação. Entretanto, em Novembro, a ANEPC emitiu parecer favorável, pelo que se estão a desencadear procedimentos para a realização de um simulacro.

Ao longo do ano também se manteve a aplicação do Plano de Prevenção e Controlo da bactéria *Legionella*, fazendo-se, nomeadamente, análises trimestrais à rede predial de água do Edifício Sede, sendo de destacar que foram negativos os resultados das que se realizaram no último trimestre de 2025.

9. ÁREA FINANCEIRA

No ano económico de 2025, fez uma gestão da Associação que visou a sua sustentabilidade financeira, que constitui um dos principais eixos estratégicos contemplados no Plano de Ação e Orçamento Previsional para aquele ano. Essa sustentabilidade financeira foi fundamental para se cumprirem os compromissos assumidos, com os trabalhadores e fornecedores de bens e serviços, assim como fazer as necessárias intervenções, quer na manutenção quer na renovação do património móvel e imóvel.

Efetua-se, de seguida, uma apresentação breve dos Gastos e Rendimentos no exercício económico de 2025, tendo como referência o ano de 2024.

Nas contas referentes a Gastos, na que respeita a Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas verifica-se uma pequena subida, resultante da inflação dos bens alimentares.

Na conta Fornecimentos e Serviços Externos também existe uma pequena subida, pois engloba várias subcontas como combustíveis, gás, eletricidade, limpeza higiene e conforto e trabalhos especializados, nomeadamente os serviços prestados pelo Instituto de Soldadura e Qualidade (ISQ). Inclui ainda a conservação e reparação das instalações, como se menciona no Património.

Os Gastos com o pessoal também aumentaram, o que se deve à atualização do salário mínimo nacional, com implicações nos salários de outras categorias. Também se atualizaram os salários de alguns trabalhadores, de acordo com a avaliação de desempenho, de modo a minimizar a desvalorização dos vencimentos médios. Relembra-se que esta conta tem um valor alto no total das despesas, porque o tipo de serviços prestados implica a existência de muitos recursos humanos.

No que respeita aos Rendimentos, a conta Vendas e Serviços Prestados aumenta significativamente. Na subconta Mensalidades, Matrículas e Serviços a Utentes o aumento resulta da atualização de mensalidades nas respostas sociais ERPI, CD e SAD, com base nos rendimentos atualizados dos clientes das mesmas. Mas no SAD há uma descida, resultante de uma diminuição da frequência, assim como na Creche, pois não inclui os valores correspondentes às mensalidades do Programa Creche Feliz, que são incluídos na conta de Subsídios da Segurança Social.

A conta Subsídios da Segurança Social também aumenta, devido à atualização dos subsídios no âmbito dos Acordos de Cooperação com o Instituto da Segurança Social, I.P., nas respostas sociais ERPI, Centro de Dia, SAD e Creche. Inclui, ainda, os valores referentes à gratuidade do Programa Creche Feliz.

A conta Subsídios, Doações e Legados à Exploração apresenta uma pequena descida, porque deixou de incluir algumas mensalidades da Creche. Nesta conta inclui-se o apoio financeiro da Câmara Municipal de Sintra, no âmbito do Programa de Apoio Financeiro às Instituições Sem Fins Lucrativos (PAFI), e das Juntas de Freguesia de Cacém e São Marcos e Aqualva Mira Sintra, no âmbito do Programa do Associativismo.

A conta Outros Rendimentos e Ganhos, inclui, entre outras, a venda de energia à EDP.

Neste exercício económico vai constituir-se uma provisão no valor de 47.000,00€, dado que em 2026 terá de se fazer uma reposição de verbas à Segurança Social, que apurou o pagamento indevido no âmbito das frequências em SAD, em 2020, 2021 e 2022.

Em Caixa e Depósitos Bancários existe um valor de 214.150,08€, superior ao do ano de 2024.

Face ao exposto, regista-se que o resultado líquido do período apresenta um saldo positivo de 44.189,48€, resultante da diferença entre os Gastos, no valor de 2.349.411,93€, e os Rendimentos no valor de 2.393.601,41€.

9.1. Balanço

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2025	2024
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	0	1 784 523,57	1 795 843,55
Bens do património histórico e artístico e cultural			
Propriedades de investimento			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros	0	11 474,58	11 474,58
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
		1 795 998,15	1 807 318,13
Activo corrente			
Inventários	0	16 574,02	15 805,97
Clientes/Utentes	0	26 298,78	22 119,60
Adiantamentos a fornecedores		0,00	
Estado e outros entes públicos		9 011,52	8 676,86
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outras contas a receber	0	310,08	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outros activos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	0	214 150,08	181 794,34
		266 344,48	228 396,77
Total do activo		2 062 342,63	2 035 714,90
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	0	4 234,54	4 234,54
Excedentes técnicos			
Reservas	0	769 372,10	769 372,10
Resultados transitados	0	-151 633,40	-167 012,55
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais	0	1 061 602,64	1 111 153,45
		1 683 575,88	1 717 747,54
Resultado líquido do período		44 189,48	15 379,15
Total do fundo de capital		1 727 765,36	1 733 126,69
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	0	29 991,17	29 991,17
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	0	0,00	0,00
Outras contas a pagar			
		29 991,17	29 991,17
Passivo corrente			
Fornecedores	0	35 123,34	50 853,62
Adiantamentos de Clientes	0	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	0	39 182,63	39 028,94
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos	0	0,00	0,00
Outras contas a pagar	0	230 280,13	182 714,48
Outros passivos financeiros			
		304 586,10	272 597,04
Total do passivo		334 577,27	302 588,21
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2 062 342,63	2 035 714,90

Cacém, 10 de Fevereiro de 2026

O Contabilista Certificado nº 49093

A Direcção

João Venâncio

Manuel Figueiredo

9.2. Demonstração dos Resultados por Naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	0	2 301 536,83	2 103 831,17
Subsídios, doações e legados à exploração	0	25 566,48	29 359,87
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0	186 689,27	183 457,42
Fornecimentos e serviços externos	0	449 327,28	433 355,27
Gastos com o pessoal	0	1 566 034,59	1 481 370,19
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	0	0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	0	63 939,48	66 867,20
Outros gastos e perdas	0	48 772,00	485,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento de impostos		140 219,65	101 390,36
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	0	98 588,79	88 140,44
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		41 630,86	13 249,92
Juros e rendimentos similares obtidos	0	2 558,62	2 129,23
Juros e gastos similares suportados	0	0,00	0,00
Resultados antes de impostos		44 189,48	15 379,15
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		44 189,48	15 379,15

Cacém, 10 de Fevereiro de 2026

O Contabilista Certificado nº 49093

A Direcção

João Venâncio

Manuel Figueiredo

9.3. Demonstração dos Resultados por Respostas Sociais e Serviços a 31 de Dezembro

Conta	Descrição	ERPI		Centro de Dia		Serviço de Apoio Domi- ciliário		Creche		Academia		Totais	
		2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
61	Custo mercadorias vendidas e das matérias consumidas	99 170,12	93 935,67	17 794,93	19 027,19	32 738,22	36 222,95	35 863,43	33 320,08	1 122,57	951,53	186 689,27	183 457,42
62	Fornecimentos e serviços externos	284 232,27	258 363,37	27 548,11	31 290,68	27 844,40	28 677,44	75 971,77	87 131,75	33 730,73	27 892,03	449 327,28	433 355,27
63	Gastos com o pessoal	877 300,84	832 916,93	121 509,82	97 931,93	157 488,43	171 373,88	392 233,70	362 609,58	17 501,80	16 537,87	1 566 034,59	1 481 370,19
64	Gastos de depreciação e de amortização	49 533,50	52 124,33	13 350,13	10 340,80	1 120,50	3 120,51	34 366,56	22 336,70	218,10	218,10	98 588,79	88 140,44
67	Provisões do período											0,00	0,00
68	Outros gastos e perdas	1 772,00	425,00	0,00	0,00	47 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	60,00	48 772,00	485,00
69	Gastos e perdas de financiamento							0,00	0,00			0,00	0,00
-		<u>1 312</u> <u>008,73</u>	<u>1 237 765,30</u>	<u>180 202,99</u>	<u>158 590,60</u>	<u>266 191,55</u>	<u>239 394,78</u>	<u>538 435,46</u>	<u>505 398,11</u>	<u>52 573,20</u>	<u>45 659,53</u>	<u>2 349 411,93</u>	<u>2 186 808,32</u>
71	Vendas											0,00	0,00
72	Prestações de serviços	1 290 971,96	1 154 923,52	198 922,44	161 131,61	205 645,53	242 368,93	561 120,02	509 106,64	44 876,88	36 300,47	2 301 536,83	2 103 831,17
75	Subsídios, doações e legados à exploração	25 566,48	28 965,57	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	394,30	25 566,48	29 359,87
76	Reversões											0,00	0,00
78	Outros rendimentos e ganhos	42 473,87	54 194,81	122,65	0,00	1 144,79	0,00	18 195,19	10 038,46	2 002,98	2 633,93	63 939,48	66 867,20
	Imputação de subsídios para o investimento	30 266,21	34 557,50	0,00	0,00	1 000,00	0,00	16 281,62	10 844,33	2 002,98	2 633,93	49 550,81	48 035,76
	Rendimentos e ganhos Diversos	1 220,66	19 637,31	122,65	0,00	144,79	0,00	1 913,57	194,13	0,00	0,00	3 401,67	19 831,44
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	2 552,64	2 126,61					5,98	2,62			2 558,62	2 129,23
-		<u>1 361</u> <u>564,95</u>	<u>1 240 210,51</u>	<u>199 045,09</u>	<u>161 131,61</u>	<u>206 790,32</u>	<u>242 368,93</u>	<u>579 321,19</u>	<u>519 147,72</u>	<u>46 879,86</u>	<u>39 328,70</u>	<u>2 393 601,41</u>	<u>2 202 187,47</u>
	Resultado líquido do período	49 556,22	2 445,21	18 842,10	2 541,01	-59 401,23	2 974,15	40 885,73	13 749,61	-5 693,34	-6 330,83	44 189,48	15 379,15

Cacém, 10 de Fevereiro de 2026

O Contabilista Certificado

A Direção

João Venâncio

Manuel Figueiredo

9.4. Demonstração dos Fluxos de Caixa

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2025	2024
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo	-	-	-
Recebimentos de Clientes/Utentes		1 050 315,82	990 505,74
Subsídios doações e legados a exploração		1 178 517,47	1 103 637,17
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamentos a fornecedores		-621 913,63	-592 289,16
Pagamentos Honorários		-48 609,28	-59 787,40
Pagamentos ao pessoal		-1 070 657,95	-1 020 488,13
Pagamentos ao estado (S Social / IRS)		-463 805,86	-422 096,59
Caixa gerada pelas operações			
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		23 846,57	-518,37
Fluxos de caixa das actividades de investimento	-	-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos intangíveis			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		2 558,50	2 129,23
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		2 558,50	2 129,23
Fluxos de caixa das actividades de financiamento	-	-	-
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realização de fundos			
Doações		5 950,67	6 654,32
Outras operações de financiamentos			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		5 950,67	6 654,32
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		32 355,74	8 265,18
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		181 794,34	173 529,16
Caixa e seus equivalentes no fim do período		214 150,08	181 794,34

Cacém, 10 de Fevereiro de 2026

O Contabilista Certificado

A Direcção

João Venâncio

Manuel Figueiredo

10. PROPOSTA DA DIREÇÃO E APROVAÇÃO DO RELATÓRIO E CONTAS

Ponderando o exposto, e tendo em conta o Resultado do Exercício, a Direção propõe que seja aprovado o Relatório e Contas relativo ao ano de 2025.

Propõe-se também que sejam aprovados os seguintes votos:

1. De agradecimento pela ajuda prestada, quer de cooperação, quer financeira:
 - Ao Instituto de Segurança Social;
 - À Câmara Municipal de Sintra;
 - Às Juntas de Freguesias do Cacém e São Marcos e de Aqualva e Mira-Sintra;
 - À Entreatajuda, ao nível do banco de bens doados e formação;
 - Ao BUS (Bens de Utilidade Social).
2. De reconhecimento pela colaboração prestada:
 - A toda a população da Cidade, em geral, e a todos os Associados, em particular;
 - À Paróquia do Coração Imaculado de Maria, do Cacém;
 - À Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aqualva-Cacém;
 - Ao Centro de Saúde do Cacém e à Unidade de Saúde Pública;
 - Às restantes Entidades Parceiras.
3. De apreço pelo voluntariado e empenho no seu envolvimento nas atividades da Associação;
4. De agrado pela participação empenhada dos membros dos restantes Órgãos Sociais no quadro das atividades de consolidação e desenvolvimento da Associação;
5. De rápido restabelecimento de todos os Associados enfermos;
6. De pesar pelos Associados cujo falecimento ocorreu no ano de 2025.

A Direção

Aprovado por unanimidade na Reunião de 13 de fevereiro de 2026.

O Presidente

(Manuel Figueiredo)

O Vice-presidente

(Carlos Teixeira)

A Tesoureira

(Maria do Rosário Santos)

O Vogal

(Agostinho Gimbra)

11. PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores associados,

No mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e seis foram fornecidos a este Conselho Fiscal o balanço e respetivas notas, bem como as demonstrações de resultados referentes ao exercício económico do ano de 2025. Procedeu-se assim à análise dos mesmos.

O resultado líquido do período de 2025 foi positivo relativo ao ano anterior.

Posto isto, os elementos disponibilizados consideram-se consistentes com a realidade atual, e este Conselho Fiscal avalia positivamente as contas apresentadas pela direção, bem como o relatório de gestão, por esse facto propõe que sejam aprovadas em Assembleia Geral, a realizar em 28 de março de 2026.

Devido ao elevado profissionalismo demonstrado pelos trabalhadores desta Instituição, propõe o Conselho Fiscal que sejam reconhecidos, pelo seu devido valor.

Aigualva – Cacém 28 de fevereiro 2026.

O Conselho Fiscal

O Presidente

Nuno José Carlos

O Relator

Vítor Manuel Henriques Amaro



